



## **I Seminário Regional de Políticas Educativas e Autogoverno**

03 a 04 de junho de 2019 – UFFS Campus Chapecó/SC



### **EDUCAÇÃO EM NOVOS TEMPOS E ESPAÇOS: DA GRÉCIA ANTIGA ÀS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O DIREITO À EDUCAÇÃO**

**Luciano Jaeger<sup>1</sup>  
Eixo temático<sup>2</sup>**

#### **RESUMO**

Este trabalho versa sobre o projeto de doutorado intitulado *Filosofia e Educação em novos tempos e espaços: Paidéia, o Bem e a virtude em Platão e a Educação Integral*. Se postula, a partir dos referenciais da Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação identificar como as *políticas educacionais* se constituem como práticas de garantias do direito universal à educação de qualidade. A partir das categorias de tempo e espaço, parte-se da tese de que os princípios indutores da Educação Integral já estão presentes nos preceitos da tradição filosófica da Grécia antiga.

#### **1 INTRODUÇÃO**

O debate que circunscreve o tema *as políticas educacionais e o direito a educação* costumeiramente incide naquilo que se constitui enquanto práticas de garantias do direito universal à educação de qualidade. Os referenciais desta temática tem como marco as políticas educacionais abordados pela Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96). O que se denota é o fato de que a história da educação foi marcada por inúmeros ciclos e o momento atual é extremamente preocupante, o que justifica a emergência deste debate. É imprescindível discutir, analisar e compreender quais são as políticas educacionais desenvolvidas para garantir e colocar em prática os direitos. Se as *políticas educacionais* se constituem enquanto práticas de garantias do direito universal à educação de qualidade, defendemos a tese de que ela deva ser concebida através de interfaces desde o contexto clássico. Isso se justifica pela proposta da educadora Jaqueline Moll que defende a Educação Integral, pois representa justamente aquilo que denominamos educação de qualidade. Objetiva-se analisar e interpretar de que modo os legados da tradição podem ser produtores na educação. Notoriamente, isto diz de uma pretensão: a escolha pela defesa de uma Educação Integral em nosso país. E Isso requer, para além do referencial da Constituição e LDB, a retomada de alguns preceitos da tradição filosófica clássica.

---

<sup>1</sup> Luciano Jaeger. Graduação e Mestrado em Filosofia pela UFSM. e-mail: lucianojaeger@gmail.com

<sup>2</sup> Políticas educacionais e o direito à educação

## 2 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada para cumprir os objetivos de identificar como as *políticas educacionais* se constituem enquanto efetivas práticas de garantias do direito universal à educação de qualidade, em espaços escolares e constatar como os paradigmas de *Tempo e Espaço* da educação tradicional medieval (escolástica) e moderna (positivismo) são as marcas predominantes no contexto da educação será de uma pesquisa etnográfica aplicada à educação. A pesquisa etnográfica diz da Teoria da descrição de Clifford Geertz (1926 -2006) segundo à qual a cultura é erigida pela produção de significados que devem ser compartilhados publicamente, ou seja, ela é uma rede de relações capaz de alcançar múltiplos significados da sociedade. Inicialmente pretende-se interpretar como o *tempo e o espaço* foram estruturados propriamente no ambiente escolar. A ideia é compreender, a partir do projeto piloto iniciado de Escola Integral em 2017 em três escolas estaduais do município de Chapecó como é organizado o tempo e o espaço nas séries finais do ensino fundamental, em comparação com escolas sem à modalidade integral. Esta amostra irá também abranger as 16 escolas básicas municipais que aderiram o ensino integral. Os meios de coletas de dados incluem

- a) dados empíricos: entrevistas individuais e semiestruturadas, observação participante e questionários de múltiplas escolhas;
- b) pesquisa documental dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas envolvidas e a sua conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação (PNE) e os princípios da Educação Integral.

Concomitantemente, será realizada a leitura dos textos clássicos referentes à Platão e sua apologia à ideia do *Bem e Virtude*, bem como aqueles que evidenciam à temática *Paidéia* cujo objetivo é reconhecer que estes princípios são indutores e possuem interfaces com à concepção de Educação Integral.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



## **I Seminário Regional de Políticas Educativas e Autogoverno**

03 a 04 de junho de 2019 – UFFS Campus Chapecó/SC



Uma vez que os resultados desta pesquisa dizem de um projeto de doutorado, há de se considerar que os mesmos serão alcançados em sua plenitude no decorrer do desenvolvimento do cronograma. Contudo, pode-se, desde já, considerar resultados importantes uma vez que o debate em torno do processo educacional em nosso país possui um curso histórico marcado por inúmeros ciclos. Em nome da qualidade do ensino nas escolas e universidades brasileiras foram desenvolvidas, na história da educação brasileira, diversas ações indutoras que produziram um conjunto de resultados ora satisfatórios, ora emblemáticos e as políticas educacionais e o direito a educação apresentam-se como um novo ciclo.

Se, no contexto da história da educação brasileira já tivemos metodologias e tendências pedagógicas que concebiam o aluno enquanto um mero reprodutor do conhecimento e o professor como aquele que autoritariamente impunha o saber, atualmente o processo de ensino-aprendizagem vem concebendo, cada vez mais, o educar como propiciar a alguém todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade. É justamente esta a finalidade da educação básica conforme artigo 22 da Constituição Federal: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Assim, a partir das novas políticas educacionais, não se permite mais uma forma de aprendizagem autoritária, excludente, fragmentada.

É primordial estudar e conhecer como se reapresentam os legados históricos na educação e que podem ser relevantes para a compreensão do contexto atual, a fim de que alguns paradigmas da educação tradicional medieval e moderna tidos como limitadores, por exemplo, não se reapresentem enquanto marcas predominantes no contexto de tempo e espaço nas escolas atuais brasileiras. É preciso conhecer quais foram estas marcas e quais são os seus impactos nos espaços escolares, com o intuito de realizarmos discernimentos e propormos práticas que de fato produzam mudanças substanciais na sociedade e no ambiente escolar. Para tal propósito, em tempos e espaços inovadores e de extravasamentos, há de se indagar: será que os ensinamentos clássicos são atualmente pertinentes, virtuosos e indutores para a Educação Integral no país? Enfim, como o *tempo e o espaço* estão organizados nas escolas e é

possível, mesmo com o já conhecido legado que existe no ambiente escolar, alcançar um novo itinerário, a saber, de uma educação não apenas em tempo integral, mas que permita o desenvolvimento integral do educando. O que inferem as políticas educacionais?

Desta forma, reconhece-se, desde o início da civilização ocidental que o problema da educação implica numa árdua tarefa que não se limita apenas a um discorrer formal e normativo. A proposta para a construção educadora e transformadora incide, sobretudo, na possibilidade da construção da cidadania plena, delineados através da Educação Integral. Assim, reconhecer que o tempo e o espaço são eficazes para uma nova *forma de se viver e educar* implica admitir – e eis a tese – de que estes princípios indutores necessariamente devem ser preservados e recuperados, seja pela tradição ou não.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É primordial estudar e conhecer como se reapresentam os legados históricos na educação e que são relevantes para a compreensão do contexto atual. Raramente encontramos obras que esclarecem e explicam toda a contextualização e a temática desta pesquisa. O tema circunscreve a compreensão de conceitos clássicos sobre a educação e preza pelo desenvolvimento íntimo do sujeito. Esta ideia que preze os caminhos que levem o sujeito à desenvolver aquilo que só cabe a ele mesmo seguir um único caminho, a saber, o de *elevantar-se sobre si mesmo* para a partir daí desenvolver a educação, circula não tão somente na cultura e contexto clássico grego, mas, apresenta-se aqui como tese para o desenvolvimento daquilo que definimos como novo na educação, especificamente, aquilo que denominamos Educação Integral. E eis aqui, uma importante pesquisa para ser aprofundada futuramente! Encontramos no livro *O nascimento da filosofia grega e sua transição ao medievo* de Miguel Spinelli, um dos mais nobres e renomados pesquisadores da atualidade da filosofia clássica antiga, um importantíssimo apoio teórico. Nesta obra, identificamos no que consiste o *ser virtuoso*. Spinelli nos diz,

diante disso, posto que o *ser virtuoso* ninguém se apropria por instrução ou por um outro (esta é a tese de *Mênon*), mas por e a partir de si mesmo, então restava apenas uma saída: a da *introspecção maiêutica*, ou seja, buscar em si mesmo, na própria razão e na própria ação, e não na razão ou na ação de um outro, o *ser virtuoso* e, em vista desta busca, investigar o que é ser bom, ser justo, ser verdadeiro (2010, p. 120).



## **I Seminário Regional de Políticas Educativas e Autogoverno**

03 a 04 de junho de 2019 – UFFS Campus Chapecó/SC



Por fim, percebe-se que a educação que o sujeito prover para ele próprio constitui-se na essência da sua própria qualificação, seja para ser um bom cidadão, para se viver, ser e educar.

### **REFERÊNCIAS**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2007;

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p

CAVALIERE, Ana Maria Villela e Ligia Martha Coimbra da Costa Coelho (Orgs.) **Pesquisas sobre educação integral e tempo integral: história, políticas e práticas**. Rio de Janeiro: EDITORA CRV, 2017.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria Villela. (Orgs). **Educação Brasileira e(m) Tempo Integral**. Petrópolis: Vozes, 2002. GALEGO, Rita de Cácia. **A gestão do tempo e do espaço na escola**. São Paulo: USP, 2003.

GADAMER, Hans-Georg. **A ideia do Bem entre Platão e Aristóteles**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

GROSS, Renato. **Paidéia: as múltiplas faces da utopia em pedagogia**. Tese de doutorado. Campinas: 2005.

KOHAN, Walter Omar. Artigo **Infância e educação em Platão**. Rio de Janeiro: 2002

JAEGER, Werner. **Paideia: A formação do homem grego**. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MAURICIO, Lucia Velloso (org.). **Tempos e espaços escolares. Experiências, políticas e debates no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Ponteio; FAPERJ, 2014.

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre, Artmed, 2012.

\_\_\_\_\_. **História de Vida e História de Escolas**. Elementos para uma pedagogia da cidade. Petrópolis: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. **Ciclos na Escola, Tempos na Vida e os Tempos da Vida nos Tempos da Escola**. Criando possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2004.



## **I Seminário Regional de Políticas Educativas e Autogoverno**

03 a 04 de junho de 2019 – UFFS Campus Chapecó/SC



PIMENTA, Felipe. **A Ideia do Bem e da Paideia no Pensamento de Platão**. Filosofia e Literatura. São Paulo: 2014.

PLATÃO. **O Banquete**. Porto Alegre: L&PM, 2011.

\_\_\_\_\_. **Fédon**. 3.Ed.São Paulo: Martin Claret, 2011.

SPINELLI, Miguel. **Questões fundamentais da Filosofia Grega**. São Paulo: Editora Loyola, 2006.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da filosofia grega e sua transição ao medievo**. Caxias do Sul: Educ, 2010.

REALE, Giovanni. **Para uma nova interpretação de Platão**. 2.Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

SILVA, Katharine N. P e Jamerson Antonio de Almeida da Silva. **Educação Integral Hoje no Brasil**. Editora CRV, 2012.